



TOYOTA APRESENTA PROTÓTIPO DE CIDADE DO FUTURO

A Toyota anunciou que construirá uma cidade inteligente em um terreno de 175 acres na base do Monte Fuji, no Japão. A informação foi dada por Akio Toyoda, presidente da Toyota Motor Corporation, durante a CES 2020, em Las Vegas Valley, Nevada (EUA), principal exposição de tecnologia e inovação

do mundo, que aconteceu em janeiro de 2020.

Chamada de Woven City (“cidade entrelaçada”), o espaço será um ecossistema totalmente conectado que funcionará à base de hidrogênio.

A população de Woven City, projetado como um “laboratório vivo”,

será composta de residentes e pesquisadores e vai testar e desenvolver tecnologias como: autônoma, robótica, mobilidade pessoal, casas inteligentes e inteligência artificial, em um ambiente único e em tempo real. A ideia é começar com 2 mil pessoas e aumentar a população conforme o andamento do projeto, cuja inauguração está prevista para o início de 2021.

A Toyota fará um convite aberto e colaborativo para parceiros comerciais e acadêmicos e chamará pesquisadores e cientistas de todo o mundo, para que esses profissionais possam trabalhar em seus projetos nessa incubadora do mundo real.

“Serão bem-vindos todos aqueles que se sintam motivados a melhorar a maneira que vivemos, aproveitando esse ecossistema de pesquisa único, e nos acompanhar em nossa jornada para criar uma vida melhor para todos”, declarou Akio Toyoda.





Para o design da Woven City, a Toyota chamou o arquiteto dinamarquês Bjarke Ingels, CEO do Bjarke Ingels Group (BIG). A equipe dele foi responsável pelo design de vários projetos de alto padrão, incluindo o 2 World Trade Center (Nova York), a Casa da Lego em Billund (Dinamarca), o campus do Google em Mountain View, Califórnia (EUA) e a sede do Google em Londres.

DESIGN DA CIDADE

A planta da cidade inclui divisões de vias em três tipos: só para veículos rápidos; para veículos mais lentos, mobilidade pessoal e pedes-

tres; e uma pista arborizada apenas para pedestres. Esses três tipos de via se entrelaçam para formar uma planta octogonal orgânica, que vai acelerar os testes de autonomia a ser realizados no ambiente.

A cidade foi planejada para ser totalmente sustentável, com edificações feitas principalmente de madeira tradicional japonesa, para reduzir a pegada de carbono do ecossistema, e construções típicas do país, combinadas com métodos de produção robotizados. Os telhados serão cobertos de painéis fotovoltaicos, para gerar energia solar e complementar a energia produzida por células de hidrogê-

nio. A Toyota vai incluir ambientes a céu aberto em diversas partes da cidade, com vegetação nativa e hidroponia.

Os residentes terão acesso a tecnologias de ponta, como robótica *in-home*, para ajudá-los no dia a dia. As casas usarão IA baseada em sensores, para verificar a saúde dos moradores, tomar conta de suas necessidades básicas e melhorar sua vida, criando uma oportunidade para utilizar tecnologias conectadas com integridade e confiança.

Para o deslocamento dos moradores pela cidade, apenas veículos autônomos e sem emissão de carbono serão permitidos nas vias principais. Os Toyota e-Palletes serão utilizados para transporte e entregas, incluindo o varejo móvel.

Os parques, central e locais, e o centro comercial foram desenhados para unir a comunidade que ali viverá. A Toyota acredita que encorajar conexões humanas é um aspecto igualmente importante nessa experiência. A empresa quer que seus colaboradores e familiares, casais aposentados, comerciantes, pesquisadores e parceiros venham morar na Woven City, com visão privilegiada do Monte Fuji.

